




ATENÇÃO BÁSICA :

**Um olhar para a Saúde
do
Trabalhador**





FUNDAMENTOS E DIRETRIZES DA AB

- Ter território adstrito;
- Acesso universal e contínuo;
- Serviços resolutivos e de qualidade;
- Porta aberta e preferencial de entrada no sistema de saúde;
- Promoção e co-responsabilização pelo vínculo;
- Pautar-se pela integralidade;
- Estimular a participação autônoma dos usuários no cuidado à própria saúde.

(PNAB, 2011)



Atenção Básica

Brasil

- Cerca **60%** da população coberta
- Mais **112 milhões de cidadãos** atendidos por
- Em **40.350 Unidades** Básicas de Saúde
- **35.591 equipes** de Saúde da Família
- São mais de **700 mil profissionais**
- Sendo a Atenção Básica presentes em **100% municípios brasileiros**

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Política Nacional de Atenção Básica tem na **Saúde da Família** sua **estratégia prioritária para expansão e consolidação da atenção básica.**

A estratégia de Saúde da Família visa à reorganização da Atenção Básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo **Ministério da Saúde** e gestores estaduais e municipais, representados respectivamente pelo **CONASS** e **CONASEMS**, como **estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica** por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com **maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica**, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.



Política Nacional de Atenção Básica

LINHAS GERAIS

- **Aumento do financiamento**
- Ampliação e melhoria da infraestrutura das UBS
- **Ampliação do acesso**
- Melhoria da qualidade
- **Implantação de novo sistema de informação**
- Ações intersetoriais para uma atenção integral à saúde
 - Brasil sem Miséria, Saúde na Escola, Academia da Saúde
- **Valorização dos trabalhadores – Programas de provimento e fixação**
- Fortalecimento da gestão e do controle social

Estratégias de fortalecimento da AB



Saúde Mais Perto de Você: Acesso e Qualidade

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade - PMAQ

Adesão e Recursos Financeiros do Programa

1º Ciclo (2011/2012)

4 mil municípios

17,5 mil Equipes de Atenção Básica em

17.165 equipes certificadas

Investimento:

2011 – 70 milhões

2012 – 700 milhões

2º Ciclo (2013/2014)

5 mil municípios

30,5 mil Equipes de Atenção Básica

19,9 mil Equipes de Saúde Bucal

1,8 mil NASF

860 CEO's

Total: **53.060 equipes contratualizadas**

Investimento:

2013 – 1,7 bilhões

2014 – mais de 2,5 bilhões



SAÚDE DO TRABALHADOR E PNAB

Integração entre AB e Saúde do trabalhador

A atenção integral à saúde dos trabalhadores é prescrita na Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST), publicada pelo Decreto Presidencial nº. 7.602/2011 e enfatizada na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNST-SUS), por meio da Portaria 1823/2012 e para que o SUS seja capaz de provê-la é essencial que as equipes da Atenção Básica incorporem ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência direcionadas aos usuários trabalhadores.

SAÚDE DO TRABALHADOR E PNAB

A AB pode colaborar na produção do cuidado integral à saúde dos trabalhadores nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), atuando de forma integrada com os outros pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS): Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Ambulatórios Especializados, etc., além de outras redes como o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), redes sociais, comunitárias etc.

Importância da articulação das equipes, estratégias e ações na Atenção Básica com a Linha de Cuidado à Saúde do Trabalhador;

SAÚDE DO TRABALHADOR E PNAB

- Os profissionais da AB podem realizar ações à Saúde do Trabalhador, considerando seu território de abrangência – Linha de Cuidado à Saúde do Trabalhador:
 - Orientar trabalhadores e empregadores sobre condições de trabalho mais dignas;
 - Estar atento para os agravos do território – ações de promoção à saúde – evitar o contato com agrotóxicos - e cuidado – ações clínicas para cuidar de pessoas intoxicadas;
 - Ofertar ações de cuidado às pessoas que sofreram acidentes decorrentes do trabalho, bem como tiveram problemas de saúde físico ou psíquico decorrentes do trabalho;

SAÚDE DO TRABALHADOR E PNAB

- Solicitar apoio das equipes de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), Multiprofissionais e de Apoio à Atenção Domiciliar (EMAD e EMAP), Academias da Saúde, Telessaúde para situações que envolvam maior envolvimento de outros núcleos profissionais (interdisciplinaridade e integralidade) e Apoio Matricial;
- Acionar outros dispositivos da Rede de Atenção à Saúde ou intersetorial para compartilhamento do cuidado – CAPS, CEREST, serviços de atenção secundária e terciária;
 - Promover ações de Educação em Saúde;
- Organizar para que haja alguma UBS/ ESF com horário estendido (noturno) para atendimento às demandas da população trabalhadora com vistas a garantia do cuidado.



SAÚDE DO TRABALHADOR E PNAB

Ofertas para orientar o trabalho das equipes:

- CAB Saúde do Trabalhador em fase de finalização para 2014;
- Manual de Saúde das Populações do Campo, da Floresta e das Águas para 2015.



SAÚDE DO TRABALHADOR E PNAB

Grandes desafios:

- Inclusão do tema com mais robustez na AB;
- Como as EAB lidam com o tema;
- Melhor definição de competências à AB;
- Organização da Linha do cuidado à Saúde do Trabalhador na RAS;
- e-SUS AB x SIAB – novo sistema de informações da Atenção Básica;
- Qualificação e encorajamento para Notificações.

Avanços:

- PMAQ (AMAQ/NASF);
- Requalifica UBS;
- NASF;
- e-SUS;
- **CAB ST** e NASF (ST em construção) e Manual Populações do Campo, da Floresta e das Águas.

Cadernos de Atenção Básica

- Os CABs podem colaborar na produção do cuidado integral à saúde dos trabalhadores nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- O CAB NASF aponta que o Apoio matricial incorpora-se como construção necessária na abordagem da Saúde do Trabalhador na AB.
- **Ações/atividades do NASF :** com matriciamento do CEREST.
- Apoiar as equipes AB (EAB) no planejamento de ações;
- Apoiar EAB na identificação de trabalhadores (inclusive do SUS) em situação de vulnerabilidade ou expostos a riscos e perigos no trabalho;
- Discutir casos e matriciar EAB na identificação dos agravos mais prevalentes relacionados ao trabalho;
- Considerar as possíveis relações entre trabalho (riscos e exposições) e as doenças e agravos: escuta qualificada;
- Auxiliar as EAB na notificação compulsória dos agravos (doenças e acidentes) relacionados ao trabalho;
- Empoderar os trabalhadores: ações educativas sobre as relações trabalho-saúde-doença, comunicação sobre riscos e perigos existentes nos processos produtivos;
- Inserir o tema Saúde do Trabalhador nas atividades de educação permanente do SUS.

Ofertas da Atenção Básica



Comunidade **de Práticas**

- www.atencaobasica.org.br
- 18 mil usuários cadastrados
- 2,2 mil acesso únicos/dia
- 70 comunidades ativas (+ comunidades organizativas e eixos temáticos da mostra – total de 90)



OBRIGADO



cggab@saude.gov.br

(61) 3315.5905/ 5900

Gilberto David Filho

Márcia Helena Leal

gilberto.david@saude.gov.br

Coordenação Geral de Gestão da Atenção Básica

Departamento de Atenção Básica

Secretaria de Atenção à Saúde

Ministério da Saúde

